



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e onze, nesta cidade de São Paulo, no auditório da São Paulo Previdência, sito à Rua Bela Cintra, nº 657, 1º andar, Bloco B, às 10 horas, conforme prévia convocação, reuniu-se ordinariamente o referido Conselho. Presentes o Dr. José do Carmo Mendes Junior, Conselheiro Presidente, a Dra. Maria Rita Vaz de Arruda Corsini, Vice-Presidente e os Conselheiros titulares Celso Pinhata Júnior, Ernesto de Jesus Herrera, Ângelo D'Agostini Júnior, Ivani Maria Bassotti, Marta Elizabete de Araujo, Rodolpho Marques Filho, Carlos Antônio Gamero, Eugênia Netto de Andrade e Silva Sahd, Luis Carlos dos Santos, Antônio Dorival Gamba e Júlio Bonafonte. Ausente o Conselheiro Osmar de Oliveira Marchese, cuja falta foi justificada e presente o seu suplente, o Dr. José Salomão Fernandes. Presentes, ainda, o Diretor Presidente da SPPREV, Carlos Henrique Flory e o Secretário Executivo, José Roberto de Moraes. O Presidente do Conselho declarou abertos os trabalhos da reunião. Inicialmente, a ata da 37ª reunião ordinária foi lida, aprovada e assinada por todos. Após, a Conselheira Ivani Maria Bassotti se manifestou acerca da opção de se ter acesso ao holerite pela internet, colocando em questão o comportamento do comércio e dos estabelecimentos que concedem meia entrada para shows, espetáculos e cinemas frente ao holerite impresso. Segundo a Conselheira, muitos estabelecimentos não concedem tal benefício, quando se trata de holerite impresso da internet. O Secretário Executivo declarou que, por volta de 4 (quatro) meses, posto que a SPPREV ainda está na fase de licitação para contratação de uma empresa que vai fazer o Monitoramento e Recenseamento, será fornecido, pela empresa contratada, a cada participante da SPPREV, pensionista ou aposentado, um cartão com foto e digital para identificação, sendo que isso facilitará para obtenção de meia entrada em shows, espetáculos e cinemas. O Conselheiro



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

Ernesto de Jesus Herrera disse que, em relação à Polícia Militar, há algum tempo vem sendo disponibilizado o holerite pela internet sendo que, no holerite impresso da internet, se costuma usar um mecanismo, o qual a própria Receita Federal utiliza, que é a certificação digital. Referida certificação confirma que o holerite é válido. Ainda sobre os holerites, o Conselheiro Rodolpho Marques Filho disse que houve reclamação, no sentido de que o holerite impresso da internet sai escrito 2ª via, porém, se retirar o holerite via internet até o 5º dia útil não sai escrito. Observou, ainda, o Conselheiro que o layout do holerite que é enviado pelo correio está bem melhor que aquele que é disponibilizado pela internet. O referido Conselheiro sugeriu que se inserisse, no holerite dos aposentados, um lembrete para a realização do recadastramento, no mês do aniversário. Feitas as observações que serão estudadas pela Diretoria da SPPREV, passou-se à aprovação do Balancete de Março de 2011. O Secretário Executivo realizou a leitura dos Pareceres do Conselho Fiscal nº 08/11 e 09/11, onde aquele Conselho considerou como adequadamente apresentado o Balancete, encaminhando as contas e demonstrações contábeis do referido mês para serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Administração. O Conselheiro Antônio Dorival Gamba observou que, no balancete, há uma classificação contábil cuja denominação é “Indenização por Demissão de Servidores Empregados” sendo que, além dessa indenização, que é paga quando o servidor é demitido, está sendo pago também o FGTS de 50%. O Conselheiro questionou o porquê de tais demissões. Ainda, o aludido Conselheiro observou que na rubrica de jornais, revistas e periódicos o valor gasto está alto. O Secretário Executivo esclareceu que, neste valor está incluso o clipping que é enviado aos Diretores da SPPREV e ao Secretário Executivo, o que encarece os custos. O Conselheiro observou, também, que estão sendo pagos os serviços gráficos para a impressão do holerite, e questionou se o próprio sistema não deveria emitir os holerites. O Secretário Executivo explica que, para os pensionistas, os holerites continuam todos sendo impressos e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

enviados para os seus respectivos domicílios, para os aposentados que optaram por receber em casa, o holerite também é impresso para ser enviado, sendo que o serviço de impressão é terceirizado por uma gráfica, o único holerite que não é impresso é o disponibilizado pela internet. O Secretário Executivo afirmou que nosso sistema não faz a impressão. O Conselheiro Antonio Dorival Gamba questionou a segurança em relação ao sigilo, ao se terceirizar o serviço de impressão do holerite. O Secretário Executivo lembrou que há uma cláusula no contrato que exige confidencialidade. Com relação aos gastos com demissão, a Diretora de Administração e Finanças, Carmen Silvia Pagotto, explicou que, no período de janeiro a março do corrente ano, houve sete demissões, sendo que, além das verbas a que as pessoas tinham direito, foi pago 40% de FGTS mais 10% de multa para a Receita. Em relação aos gastos com jornais, revistas e periódicos, a Diretora de Administração e Finanças disse que fará um levantamento e passará as informações por meio eletrônico aos Conselheiros. Em seguida, a Diretora de Administração e Finanças apresentou o Plano Plurianual da SPPREV, demonstrando as diretrizes estratégicas do Governo para elaboração do Plano Plurianual de 2012-2015, o diagnóstico e prognóstico da SPPREV e, em seguida as ações. A Diretora de Administração e Finanças declarou que, para este Plano Plurianual, foram feitas várias modificações em relação ao Plano Plurianual de 2008-2011, o qual era muito mais simples, uma vez que o objetivo, à época, era implantar a SPPREV. Para o próximo período, 2012 a 2015, foram estabelecidos três indicadores, quais sejam, o tempo médio de concessão de benefícios, insuficiência financeira e índice de satisfação dos beneficiários. Quanto ao tempo médio de concessão de benefícios, o Diretor Presidente da SPPREV declarou que, diante da escassez de funcionários, foi necessário estabelecer prioridades, sendo que a autarquia está priorizando a concessão de pensões, eis que o candidato a se aposentar não sofre lapso no recebimento de seus vencimentos, enquanto que o beneficiário da pensão, com o falecimento do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

contribuinte, acaba por não ter meios de subsistir enquanto não deferida a pensão. No entanto, o foco da SPPREV é conceder todos os benefícios, seja de pensão ou de aposentadoria, em até 30 (trinta) dias, até o final de dezembro de 2.011. A Conselheira Ivani Maria Bassotti indagou se a insuficiência financeira é uma projeção de acréscimo ou de redução. O Diretor Presidente e o Secretário Executivo responderam que é uma projeção de redução. O Secretário Executivo disse que o objetivo é reduzir a insuficiência, com o combate a fraude e a compensação previdenciária. A Diretora de Administração e Finanças afirmou que, na verdade, o aporte do Estado é reduzido, no entanto, a insuficiência acaba crescendo, em função do crescimento da folha de pagamentos. A Diretora de Administração e Finanças disse que a proposta é, trabalhando para aumentar a compensação previdenciária entre os regimes e com o combate à fraude, viabilizar a redução da despesa e diminuição do aporte do Estado. O Diretor Presidente da SPPREV lembrou que, no ano passado, só de combate as fraudes, foi possível reduzir cerca de R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais), sendo que isso reduziu a insuficiência e o Estado teve que aportar menos dinheiro na SPPREV. O Conselheiro Antonio Dorival Gamba declarou que o nome do indicador como “insuficiência”, da maneira como está colocado, está incoerente, pois não há como afirmar que se está reduzindo a insuficiência, quando, na verdade, ela está crescendo. A insuficiência cresce em menores proporções, mas ela está crescendo. A Diretora de Administração e Finanças disse que, a princípio, a proposta da SPPREV para a nomenclatura deste indicador foi “valor recuperado” e não como “insuficiência”. O Conselheiro sugeriu a alteração da nomenclatura do referido indicador. Ainda, em relação à insuficiência, o Conselheiro pontuou que esta deve ser demonstrada em valores ou percentual. O Diretor Presidente da SPPREV disse que a insuficiência financeira deve ser trabalhada com valores absolutos para mostrar a evolução. Com relação às fraudes, o Conselheiro José Salomão questionou



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

quanto ao procedimento que é adotado em relação ao fraudador, quando se descobre uma fraude. O Secretário Executivo esclareceu que há abertura de inquérito policial e a ação de cobrança, desde que seja possível. Quanto ao índice de satisfação dos beneficiários, o Conselheiro Antonio Dorival Gamba disse que é inexecutável o índice de 4 pontos ao final do Plano Plurianual, pois tal meta equivaleria a alcançar 100% do objetivo. O Conselheiro sugeriu como meta a se atingir, ao final, o índice de 3,5 pontos. Ainda, o Conselheiro solicitou que a Diretora de Administração e Finanças explicasse que existem, no Plano Plurianual, as ações orçamentárias e as ações não orçamentárias. A Diretora de Administração e Finanças explicou, quanto à ação de concessão e pagamento de benefícios, que foram utilizados como meta os pagamentos efetuados, sendo que o número de beneficiários, como meta do período, foi baseado no estudo atuarial. Logo, a despesa previdenciária prevista para cada ano do Plano Plurianual é a despesa projetada pelo atuário. A outra ação administração da SPPREV são os postos de atendimento, cuja meta para o final do período é de 24 postos instalados. Quanto às outras duas ações restantes, o Monitoramento e o Comprev, a Diretora de Administração e Finanças esclareceu que são ações cujas despesas vão ser vistas na ação administração, porque é nesta ação que estão todos os contratos, todas as despesas com pessoal para executar o trabalho necessário dentro da SPPREV. Na parte que fala sobre a formulação dos programas foram especificadas, em cada ano, as despesas previstas com a Previdência e com a Administração, sendo que, com relação a esta última, no ano de 2012, consta um valor mais alto, pois está prevista a compra do prédio da SPPREV. Depois, passou-se à análise da Proposta de Orçamentária de 2012. A Diretora de Administração e Finanças esclareceu que, em função do estudo atuarial é adotada a receita, projetando-se os critérios que a Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional costuma utilizar, sendo que, desta forma, se chega a um valor que é adequado internamente. A Conselheira Marta Elizabete



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

de Araujo questionou se as ações judiciais em face do IPESP, quanto ao recolhimento da contribuição de um período, serão assumidas pela SPPREV. O Diretor Presidente disse que entrará na insuficiência. A Conselheira Ivani Maria Bassotti questionou a receita patrimonial. A Diretora de Administração e Finanças e o Diretor Presidente da SPPREV ressaltaram que o cálculo foi feito com base nos estudos atuariais. Após, foi mostrado o rol de contratos da SPPREV, sendo analisados, pelos Conselheiros, aqueles de maiores valores. O Conselheiro José Salomão Fernandes declarou que achou o valor do item “Outros Serviços de Terceiros” muito elevado. Ao final, a Proposta Orçamentária de 2.012 da SPPREV foi aprovada pelos Conselheiros. Em seguida, foi chamada a Diretora de Benefícios dos Servidores Públicos, Karina Marçon Spechoto e o Analista de Gestão Previdenciária, Fernando Zanelli, para prestarem informações sobre o Cruzamento da Base de Dados da SPPREV e do IPREM. O analista Fernando realizou uma apresentação aos Conselheiros sobre o referido tema. O analista disse que houve a criação do Núcleo de Investigação e Pesquisa – NIP, que serve para dar apoio à Presidência e cujo objetivo é, justamente, detectar e comunicar às Diretorias interessadas os pagamentos indevidos na folha. Esclareceu, também, que o cruzamento dos dados das folhas de pagamento da SPPREV e do IPREM teve por fundamento um Termo Técnico de Cooperação, cujo objeto foi o intercâmbio de informações e dados com a finalidade de combater a fraude previdenciária. O analista informou que houve uma troca de informações sobre os beneficiários dos regimes envolvidos, sendo que o referido cruzamento foi feito através das bases cadastrais de ambos os institutos, sendo que, deste cruzamento, apurou-se 149 casos de benefícios coincidentes. Por fim, indicou quais foram os critérios utilizados para o cruzamento, bem como os resultados apurados e o procedimento adotado para a invalidação do ato administrativo de concessão de pensão. Ao final, o Conselheiro Ângelo D’Agostini Júnior ressaltou que na planilha das aposentadorias está havendo um aumento no



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

número de aposentadorias concedidas com mais de 90 (noventa) dias na Secretaria da Saúde, sendo necessário detectar os motivos. Por fim, ficou agendada a próxima reunião ordinária para o dia 5 (cinco) de agosto, sexta-feira, às 10 horas. E, para constar, eu, Paola Camargo, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo esta Ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos Conselheiros presentes.

Carlos Henrique Flory
Diretor Presidente da SPPREV

José do Carmo Mendes Junior
Presidente do Conselho

Maria Rita Vaz de Arruda
Corsini
Vice-Presidente do Conselho

Celso Pinhata Júnior
Conselheiro

Ivani Maria Bassotti
Conselheira

Júlio Bonafonte
Conselheiro

Marta Elizabete de Araujo
Conselheira

Ernesto de Jesus Herrera
Conselheiro

Carlos Antônio Gamero
Conselheiro

Rodolpho Marques Filho
Conselheiro



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

Antonio Dorival Gamba
Conselheiro

Ângelo D'Agostini Júnior
Conselheiro

Luis Carlos dos Santos
Conselheiro

José Salomão Fernandes
Conselheiro Suplente

Eugênia Netto de Andrade e Silva Sahd
Conselheira

Paola S. Camargo
Secretária do Conselho